

RS 3,00

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

SÁBADO E DOMINGO, 21 E 22 de março de 2026



O P I N I Ã O

Educação antirracista constrói o futuro do Maranhão

CRICIELLE MUNIZ
Diretora-Geral do IEMA



O P I N I Ã O

Quando os juros vão ser baixos no Brasil?

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA



O P I N I Ã O

Riqueza Brega

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República



O P I N I Ã O

Vorcaro – uma falsa rede de amigos. Será?

AURELIANO NETO
Ex-magistrado do TJMA

MPMA emite nota sobre vazamento de informações de processos sigilosos



O P I N I Ã O

O lugar da mulher brasileira é na ciência

LUCIANA SANTOS
Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil

O dilema das chapas eleitorais

O papel dos vices e a difícil escolha na hora da decisão

A escolha do vice é um dos momentos mais críticos da política, pois equilibra a necessidade de densidade eleitoral com o risco da deslealdade futura. No Maranhão, o rompimento entre Carlos Brandão e Felipe Camarão reforça que o cargo não é apenas decorativo, mas um centro de poder capaz de redesenhar alianças e isolar antigos aliados. Entre a sucessão estratégica e a desavença pessoal, definir quem ocupa a vaga de vice exige um cálculo de sobrevivência que muitas vezes define o destino do titular e a estabilidade do governo.

BASTIDORES-RAIMUNDO BORGES- PÁGINA 3

Janela partidária: sobrevivência política

Mudanças de legenda de nomes como Duarte Júnior e Juscelino Filho refletem estratégia de sobrevivência eleitoral e antecipam cenário competitivo para 2026



MAC vai estreiar contra o Guarani no Castelão

CBF divulgou a tabela com datas e locais dos cinco primeiros jogos da Série C do Brasileiro. Os demais ainda carecem de confirmação



SÍNDROME DE DOWN - Inclusão avança, mas ainda enfrenta muitas barreiras

Inclusão de pessoas com Síndrome de Down na sociedade brasileira tem avançado nas últimas décadas, impulsionada por leis e políticas públicas. No entanto, dados oficiais revelam que ainda existem obstáculos significativos, especialmente nas áreas da educação e do mercado de trabalho, onde o acesso e a permanência seguem marcados por desigualdades.

Diversidade musical marca fim de semana em São Luís

De sexta (20) a domingo (22), São Luís tem baile, reggae, rock autoral, cinema e circo como opções para o fim de semana



Ana Terra é destaque em nova edição do Clube do Livro na UFMA

Dados da Secretaria de Estado da Saúde apontam aumento no número de casos em 2026 e reforçam a necessidade de medidas de prevenção

Maranhão **GESTÃO**

"Humanismo digital: valor humano, vantagem tecnológica."

Associação **INAED** | Fundação **FDC** | Dom Cabral **O IMPARCIAL**

Golden Shopping Calhau

13 e 14 de abril



JUSTIÇA

MPMA emite nota sobre vazamento de sigilos

De acordo com o documento, assinado pelo procurador-geral de justiça, trata-se de fato de extrema gravidade institucional visto que há necessidade de preservação do processo

O Ministério Público do Maranhão informa que foi encaminhado, nesta sexta-feira, 20, ofício ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão solicitando apuração de vazamento de informações protegidas por sigilo judicial, além da adoção das medidas cabíveis.

De acordo com o documento, assinado pelo procurador-geral de justiça, Danilo de Castro, trata-se de fato de extrema gravidade institucional visto que há necessidade de preservação do processo investigativo.

Frisa-se que a investigação tramita no Ministério Público do Maranhão há mais de 1 ano sem qualquer publicação de seu teor, assim como tantos outros procedimentos envolvendo autoridades detentoras de prerrogativa de foro. Reforça ainda que, desde que foi protocolada a petição está no Tribunal de Justiça do Maranhão, não tendo sido manipulada, desde então, por este órgão ministerial.

Reforça-se a necessidade de uma

perícia para identificar a origem do vazamento, assim como todas as medidas cabíveis solicitadas no ofício encaminhado ao judiciário, quais sejam:

a) promover a rigorosa apuração do vazamento de informações protegidas por sigilo judicial nível 5, com a identificação de sua origem e de seus responsáveis;

b) determinar a verificação dos registros de acesso aos autos, inclusive quanto a habilitações, consultas, visualizações, extrações, downloads e demais movimentações rastreáveis no sistema;

c) adotar todas as providências necessárias ao reforço e à preservação do sigilo processual, inclusive mediante revisão das permissões de acesso e implementação, se necessário, de salvaguardas adicionais de segurança da informação;

d) sendo constatada qualquer irregularidade, promover as medidas administrativas, disciplinares e demais

providências cabíveis, sem prejuízo de eventual comunicação aos órgãos competentes.

O Ministério Público destaca, ainda, que a divulgação indevida de informações relativas a procedimentos sigilosos, quando caracterizada, pode configurar ilícito, nos termos da legislação vigente, devendo ser devidamente apurada.

Por fim, o Ministério Público reafirma seu compromisso com a legalidade, a transparência responsável e a defesa da sociedade, mantendo sua atuação independente, imparcial e fiel aos princípios que regem a sua missão constitucional.



FERRYBOAT

Diálogo para melhorias no transporte alternativo

Nesta quinta-feira (19), o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Governo (Segov), realizou duas reuniões importantes com foco no diálogo sobre melhorias no serviço de ferryboats realizado nos terminais da Ponta da Espera e do Cujupe.



Além da Segov, também participaram da reunião representantes da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), do Sindicato do Transporte Alternativo do Maranhão (Sintrama) e do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas do Estado do Maranhão (SETCEMA). Durante as reuniões, realizadas no Auditório do Corpo de Bombeiros do Terminal da Ponta da Espera, em São Luís, a Segov promoveu o diálogo institucional com os operadores do transporte alternativo, ouvindo demandas relacionadas ao funcionamento do sistema de travessia.

Segundo Bruno Mota, Coordenador de Operação de Ferrys na Segov, o encontro foi um momento importante para que a secretaria detalhasse o processo de transição das atividades, anteriormente conduzidas pela EMAP, no que se refere à gestão do sis-

tema aquaviário.

“Nosso objetivo é poder realizar todas as operações do transporte aquaviário sempre com muita transparência. Com a reunião, apresentamos a equipe técnica da Segov responsável pela operação, assim como as informações referentes às ações de melhoria e ampliação da frota de embarcações”, ressaltou.

Para o coordenador, a Segov objetiva fortalecer a prestação do serviço e aprimorar o atendimento à população, e um dos destaques do diálogo foi a apresentação do programa Navega Maranhão, que destacou as melhorias

previstas para o sistema de travessia e os investimentos planejados para a modernização da operação.

Além disso, temas sugeridos pelos sindicatos presentes também foram discutidos, como o quantitativo de caminhões atendidos nas travessias, a regularidade no cumprimento do número mínimo de caminhões embarcados nos horários programados diariamente, aprimoramento da comunicação com as operadoras autorizadas a realizar a travessia, entre outros pontos. Gracirene Fonseca, proprietária do Alternativo Samica Transportes, parabenizou o Governo do Maranhão pela iniciativa da reunião. “Foi muito importante, pois esclareceu vários fatos para todos que estão envolvidos nesse sistema aquaviário. Fico muito feliz em saber que soluções foram tomadas e temos certeza que, com as melhorias, vai fortalecer todo o transporte, com benefícios pra toda a população”, pontuou.

Suspensão de viagens por manutenção

Na última quarta-feira (18), a Segov informou aos passageiros e usuários do sistema de ferryboat que, devido à manutenção preventiva e corretiva realizada na embarcação Cidade de Araiões, bem como a problemas mecânicos (falha no acoplamento da reversora) identificados na embarcação que a substituiria, foi realizada uma realocação dos veículos, atualizando os horários à população.

A operação seguiu de forma estável, com baixa formação de filas e sem registros de reclamações nos terminais da Ponta da Espera e do Cujupe.

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

Lula defende criação de reserva estratégica de combustíveis

ANDREIA VERDÉLIO
AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, nesta sexta-feira (20), a necessidade de o país criar uma reserva estratégica de combustíveis, para regular preços e garantir abastecimento em caso de instabilidade internacional. “Eu falei para a Magda [Chambriard, presidente da Petrobras]: isso não é uma coisa rápida, é uma coisa que leva tempo, mas é uma coisa estratégica que a Petrobras e o governo têm que pensar”, disse, em evento de anúncio de investimentos da empresa em Minas Gerais. Lula criticou a escalada do conflito no Oriente Médio, especialmente na região do Estreito de Ormuz, por onde passa uma parcela significativa do petróleo mundial. “Nós precisamos, ao longo do tempo, construir um estoque regulador, para a gente não ser vítima do que está acontecendo hoje. E se essa guerra durar 30 dias, durar 40 dias? E se o Irã não deixar sair nenhum barril de petróleo do Estreito de Ormuz? E se os Estados Unidos resolverem estourar o Estreito de Ormuz, a crise vai ser pior”, acrescentou.

Soberania

O Brasil não possui reservas estratégicas de petróleo, mas conta com estoques operacionais de combustíveis para garantir que não haja desabastecimento nos postos entre a chegada de um navio importado ou o processamento em uma refinaria. O país ainda depende de importações para cerca de 30% do diesel consumido, o que aumenta a vulnerabilidade em momentos de crise global.

Para Lula, mesmo custando “muito caro”, as reservas garantiriam a soberania do país e a proteção contra a especulação no mercado em momentos de crise. O presidente citou como exemplo a manutenção das reservas brasileiras em moeda estrangeira, que chegaram a US\$ 364,4 bilhões em janeiro deste ano. “Graças a essa reserva que nós começamos a fazer a 2005, até hoje o Brasil enfrenta todas as crises mundiais sem se abalar. Nós temos muita verdinha [dólar] [...], e eu não posso mexer na reserva porque ela garante a soberania desse país”, disse. O presidente ainda afirmou que vai fazer os investimentos necessários na melhoria ou até construção de novas refinarias, e “trabalhar estrategicamente” em um plano de produção e estoque de combustíveis. “Certamente, os Estados Unidos têm estoque para uns 30 dias. Como eles vivem em guerra, eles têm que ter estoque. Certamente, a China tem estoque. Certamente, a Rússia tem estoque”, argumentou Lula.

A Petrobras anunciou, nesta sexta-feira, investimentos de R\$ 9 bilhões na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, Minas Gerais. O presidente Lula lembrou que a refinaria esteve em processo de desinvestimento no governo passado e estava produzindo apenas 60% de sua capacidade.

Hoje, a Regap opera com 98% da capacidade, com o processamento e refino de 170 mil barris de petróleo por dia. Com investimento de R\$ 3,8 bilhões, a previsão é produzir 200 mil barris por dia até o fim de 2027. E para os próximos cinco anos, a produção deve chegar a 240 mil barris por dia, com R\$ 5,2 bilhões investidos.

Durante o evento, Lula ainda inaugurou uma usina fotovoltaica que deve reduzir em 20% o gasto de energia da Regap. O projeto foi realizado com recursos do Fundo de Descarbonização da Petrobras, criado para apoiar ações de descarbonização das operações da companhia. “As iniciativas fortalecem a capacidade de produção de combustíveis da refinaria, promovem a transição energética, geram postos de trabalho e asseguram a confiabilidade operacional da unidade”, destacou o governo federal.



TROCA DE PARTIDO

Janela partidária: uma sobrevivência eleitoral

Mudanças de legenda de nomes como Duarte Jr. e Juscelino Filho refletem estratégia de sobrevivência eleitoral e antecipam cenário competitivo para as eleições de 2026

SAMARTONY MARTINS

A abertura da chamada “janela partidária” volta a expor, com maior nitidez, a engrenagem real que move a política brasileira contemporânea: menos ideológica e cada vez mais orientada por cálculos de sobrevivência e viabilidade eleitoral. No Maranhão, esse movimento ganha contornos ainda mais relevantes por ocorrer em um estado onde as forças políticas historicamente se reorganizam a partir de lideranças, grupos regionais e da influência do poder executivo estadual — fatores que amplificam o impacto de cada mudança de legenda.

Nesse cenário, o deputado federal Duarte Jr formalizou sua saída do PSB e ingressou no União Brasil, conforme registro do Tribunal Superior Eleitoral. A movimentação, oficializada entre os dias 18 e 19 de março de 2026, não apenas confirma um reposicionamento individual, mas também



DEPUTADO FEDERAL, DUARTE JR FILIOU-SE AO UNIÃO BRASIL COM FOCO NA REELEIÇÃO

simboliza uma tendência mais ampla: a busca por estruturas partidárias mais robustas, com maior capacidade de financiamento, tempo de televisão e densidade eleitoral.

No União Brasil, Duarte passa a integrar uma engrenagem competitiva que inclui nomes já estabelecidos, como Pedro Lucas Fernandes e Amanda

Gentil. A chegada de mais um nome com densidade eleitoral eleva o nível de disputa interna, o que, paradoxalmente, pode ser tanto uma vantagem quanto um risco: partidos mais fortes tendem a eleger mais parlamentares, mas também exigem maior desempenho individual para garantir espaço entre os eleitos.

Mudanças na lei eleitoral redefinem estratégias

Essa lógica está diretamente ligada às mudanças recentes na legislação eleitoral, especialmente o fim das coligações proporcionais e a exigência de cláusula de desempenho. Sem a possibilidade de alianças amplas para a eleição de deputados, os partidos passaram a depender exclusivamente da força de suas próprias chapas. Isso transformou a escolha partidária em uma decisão estratégica central: estar em uma legenda competitiva pode ser a diferença entre a reeleição e a saída da vida pública.

Nesse cenário, as articulações também evidenciam o avanço do chamado Centrão, um agrupamento informal de siglas que exerce influência significativa no Congresso Nacional. O União Brasil, sob a liderança de Antônio Rueda, tem ampliado sua atuação ao atrair quadros com potencial eleitoral, consolidando-se como uma das principais vitrines para parlamentares que buscam segurança política e acesso a recursos.

Juscelino Filho deve se filiar no PSDB próxima semana

Paralelamente, outro movimento significativo envolve o deputado federal Juscelino Filho (foto), que indicou sua saída do União Brasil e deve se filiar ao PSDB. A declaração — “Devo filiar no PSDB na próxima semana” — sinaliza uma estratégia distinta: em vez de disputar espaço em uma legenda já consolidada, Juscelino pode buscar protagonismo em um partido que tenta se reestruturar no Maranhão.

O PSDB, que já foi uma das principais forças políticas do país, vive um processo de redefinição regional. No estado, a sigla passou recentemente

pelas mãos de lideranças como Sebastião Madeira e o ex-senador Roberto Rocha, e agora pode ser reposicionada sob o comando de Juscelino. Essa mudança indica uma tentativa de reconstrução partidária baseada em novas lideranças, em um esforço para recuperar relevância no cenário local.



Do ponto de vista analítico, as movimentações revelam uma transformação estrutural na política brasileira. A fidelidade partidária, embora prevista formalmente, tem perdido espaço para uma lógica pragmática, na qual os partidos funcionam como plataformas eleitorais. Nesse modelo, o parlamentar avalia variáveis como:

potencial de votação da chapa;

acesso a recursos do fundo eleitoral;

tempo de propaganda;

e alinhamento com grupos de poder locais.

No Maranhão, essas variáveis se entrelaçam com um fator adicional: a influência do Palácio dos Leões nas articulações políticas. Mudanças partidárias, portanto, não são apenas decisões individuais, mas também refletem rearranjos mais amplos que envolvem o governo estadual, lideranças regionais e alianças nacionais.

Além disso, o histórico de trajetórias partidárias, como o de Duarte Júnior — que já passou por Republicanos, PCdoB e PSB — ilustra como a mobilidade se tornou parte do jogo político. Longe de ser exceção, esse comportamento é hoje regra em um sistema que premia adaptação e capacidade de leitura do cenário.

No plano nacional, a janela partidária antecipa disputas que só se concretizarão nas urnas em 2026. Cada filiação redefine correlações de força, altera estratégias de campanha e influencia diretamente a formação de bancadas no Congresso. Trata-se, portanto, de um momento-chave, em que o xadrez político é reorganizado peça por peça.

Ao fim, o que se observa é que a janela partidária deixou de ser apenas um instrumento legal e se consolidou como um termômetro da política brasileira. No Maranhão, em especial, ela expõe um cenário em constante mutação, onde alianças são revistas, projetos são recalibrados e a permanência no jogo depende, cada vez mais, da capacidade de se mover no tempo certo — e para o lado certo do tabuleiro.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O papel dos vices e a difícil escolha na hora da decisão

A figura do vice é carregada de presunção, suspeitas, desconfiança e imprevisibilidade. Desde o vice-presidente da República até vice-prefeito de um minúsculo município é mais fácil haver conflitos de interesses do que harmonia duradoura. As desavenças que destruíram a relação amistosa entre o governador Flávio Dino e o seu vice Carlos Brandão brotaram ao redor dos dois políticos e evoluíram para crise pessoal. Hoje é quase impossível imaginar-se eles um dia repetindo o gesto de mãos erguidas, com palavras de ordem, em nome do povo do Maranhão, como fizeram tantas e tantas vezes em oito anos.

O Brasil já vive o ambiente efervescente da pré-campanha eleitoral para presidente da República, governadores, senadores e deputados. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai para a reeleição e promete repetir Geraldo Alkmin como vice de sua chapa. Do mesmo jeito, ele repetiu em 2006, o empresário do PL, José Alencar como vice de sua primeira vitória em 20002. O atual vice-presidente tem trajado rigorosamente o figurino do cargo, duplamente ocupado com o de ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, espécie de Lula embaixador perante o empresariado brasileiro e internacional.

No Maranhão, o vice-governador Felipe Camarão e o titular Carlos Brandão vivem às turras. Há tempo que nem uma palavra é dita ou ouvida entre eles. É a política do diálogo mudo e do tititi ao redor. Resultado: o governador e o vice estarão em palanques opostos nas eleições que ocorrerão em pouco mais de seis meses. Camarão seria candidato a governador e Brandão a senador. Mas em 2003, o trem do poder descarrilou e a carga emborcou. Nem Lula conseguiu juntar os frangalhos. Brandão não será candidato e vai apoiar Orleans. Camarão já fala em concorrer ao Senado na chapa de Eduardo Braide, mas nem o próprio tem certeza dessa empreitada rumo ao Palácio dos Leões.

Está provado que a escolha de vice não é uma tarefa fácil. Nenhum dos pré-candidatos a governador do Maranhão fez qualquer referência ao vice. Esse tipo de escolha tem sido uma dor de cabeça para qualquer político. Roseana Sarney sabe bem o que significa um vice. Em 1994, na sua primeira eleição ao governo, ela optou pelo engenheiro José Reinaldo, tido como espécie de “filho” querido de José Sarney, de quem foi ministro. Mas a escolha só se deu de madrugada, como último ato da convenção do PFL, que tinha como certo o nome de Ricardo Murad para vice. O desfecho desse jogo desandou nas eleições seguinte e virou um parafuso sem rosca até os dias de hoje.

Agora, com o advento das comunicações digitais e da velocidade das redes sociais, a botaria sobre o atual vice-governador Felipe Camarão, sua relação com o PT, com Lula e com Eduardo Braide (PSD) transforma a pré-campanha num parangolé. Daí a figura do vice, seja de Braide, seja de Orleans Brandão ou de Lahesio Bonfim, ganha novos contornos e expectativas. Afinal, o vice não é apenas o sucessor, mas também um ator político relevante e responsável pela interlocução com o Legislativo, a sociedade, além de colaborador na administração. Brandão fez esse papel no governo Flávio Dino (PCdoB), mesmo sendo do PSDB.

A história dos vice-presidentes do Brasil é marcada por instabilidade e importância estratégica, com nove dos 26 detentores do cargo assumindo a Presidência devido mortes, renúncias ou impeachments. Criado em 1891, o cargo foi extinto na Era Vargas (1934-1937), restaurado em 1946, e consolidado com eleição em chapa conjunta após 1964. Vices notáveis incluem José Sarney, único a assumir o mandato inteiro no Planalto; Itamar Franco e Michel Temer. No Maranhão, os vice-governadores também fizeram, de diferentes modos, a história ser contada pelos vieses mais surpreendentes. Carlos está dando a sua contribuição num tema carregado de tensão e distensão, medido pelas circunstâncias.

IEMA

Educação antirracista constrói o futuro do Maranhão

CRICIELLE MUNIZ
Diretora-Geral do IEMA



No dia 21 de março, quando o mundo marca o Dia Internacional contra a Discriminação Racial, eu não consigo olhar para essa data apenas como um símbolo. Para mim, ela é memória, é trajetória e também é compromisso. É um convite à reflexão, mas, sobretudo, um chamado à ação.

Sou uma mulher preta, filha da periferia de São Luís, e foi muito cedo que entendi que o estudo não seria apenas uma escolha em minha vida. Seria caminho. Não um caminho fácil, nem linear, mas o único que me permitiria sonhar para além das limitações que historicamente nos foram impostas.

Cresci ouvindo uma frase da minha mãe que nunca me abandonou, que o estudo era o único caminho. Eu o escolhi. Não porque fosse simples, mas porque era necessário. Era o instrumento que eu tinha para romper barreiras, para ocupar espaços e, principalmente, para existir com dignidade em um mundo que tantas vezes tenta nos negar.

Estudar, para mim, nunca foi apenas aprender conteúdos. Foi resistir, permanecer. Foi acreditar, todos os dias, que aquele lugar também era meu, mesmo quando tudo ao redor dizia o contrário. Nada me foi dado. Permanecer foi, talvez, o maior desafio. Atravessar espaços que não foram pensados para pessoas como eu exigiu coragem, insistência e, acima de tudo, esperança. Mas foi essa travessia que me trouxe até aqui.

Hoje, como a primeira diretora-geral negra do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, carrego mais do que uma função. Carrego uma história coletiva. Carrego os passos de quem veio antes de mim e a responsabilidade de abrir caminhos para quem ainda virá.

Porque eu sei o que significa não se ver. Sei o que significa crescer sem referências, sem espelhos, sem acreditar que determinados lugares também nos pertencem de fato. É por isso que cada decisão que tomamos no IEMA carrega um propósito maior: garantir que outras meninas e meninos negros possam sonhar sem pedir permissão.

Falar de educação antirracista, portanto, não é falar de uma pauta isolada. É falar de estrutura. É falar de um país que ainda convive com desigualdades profundas e com um racismo que se manifesta de forma silenciosa, mas persistente, nos acessos, nas oportunidades e nas ausências. A escola, nesse contexto, não pode ser neutra. Ela precisa ser intencional.

Precisa reconhecer essas desigualdades e atuar para transformá-las. Precisa ser espaço de pertencimento, de identidade e de construção de novos horizontes.

No IEMA, essa compreensão tem orientado nossas ações de forma concreta. Um dos marcos mais importantes foi a criação da Coordenação de Diversidade e Relações Étnico-Raciais, sob a liderança da cientista social Maitê Sousa. Mais do que um setor, essa coordenação representa uma mudança de paradigma. Representa a decisão de tratar a equidade racial como eixo estruturante da nossa política educacional.

A partir dela, passamos a organizar práticas, formar professores, orientar currículos e, principalmente, garantir que o debate racial esteja presente de forma contínua no cotidiano escolar. Porque não basta abrir portas. É preciso garantir que os estudantes permaneçam, se reconheçam e se sintam parte desse ambiente.

Foi nesse mesmo sentido que ampliamos os Núcleos Internos de Educação Antirracista e em Direitos Humanos (NEADH) para todos os nossos Institutos Plenos. Esses núcleos são espaços vivos dentro das escolas. Espaços de escuta, de diálogo e de formação crítica. Ali, os estudantes não apenas aprendem sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, mas, sobretudo, constroem consciência. Eles se reconhecem como sujeitos de direitos e compreendem o mundo e o seu lugar nele de forma mais crítica e mais potente.

Essa transformação também se expressa na criação da Feira Cultural e Étnico-Racial do IEMA, a FECULEMA. Um dos momentos mais potentes da nossa rede. Um espaço onde o conhecimento ganha novas formas, novos sentidos e novas vozes. Na FECULEMA, os estudantes apresentam projetos que dialogam com saberes ancestrais, culturais e tecnológicos. É ali que vemos, na prática, que não existe contradição entre tradição e inovação. Existe continuidade. Existe diálogo. Existe potência.

São projetos que resgatam histórias, valorizam territórios, reconhecem identidades e, ao mesmo tempo, apontam soluções para o presente e para o futuro. É a juventude mostrando que é possível construir um novo modelo de desenvolvimento, mais justo, mais diverso e mais conectado com suas raízes.

Esse conjunto de ações não ocorre de forma isolada. Ele é resultado de uma decisão política mais ampla, conduzida pelo Governador Carlos Brandão, à frente do Governo do Maranhão, que tem colocado a educação como prioridade estratégica para o desenvolvimento do estado. Sob sua liderança, a educação profissional e tecnológica ganhou escala, investimento e centralidade. A expansão da rede IEMA, a interiorização do ensino técnico e o fortalecimento de políticas voltadas à equidade demonstram que há um compromisso concreto com a transformação social por meio da educação.

Esse movimento também conta com a atuação do secretário Orleans Brandão, um parceiro fundamental nesse processo de fortalecimento da educação no Maranhão. Sua ação tem sido marcada pelo diálogo constante com os municípios, pela escuta ativa das demandas locais e por um olhar

sensível para a educação como eixo central do desenvolvimento.

Mais do que um articulador institucional, Orleans Brandão tem se consolidado como alguém que compreende a educação como ferramenta de transformação social. Sua parceria com o IEMA e com as políticas educacionais do estado tem sido decisiva para ampliar o alcance das ações, garantir que elas cheguem de forma efetiva aos territórios e fortalecer a integração entre governo e municípios.

Esse alinhamento também dialoga com o projeto nacional liderado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem recolocado a educação e a equidade racial no centro da agenda pública. Ainda em seu primeiro mandato, Lula sancionou a Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas, um marco no enfrentamento ao racismo estrutural por meio da educação.

Hoje, esse compromisso segue fortalecido com ações voltadas à formação de professores, apoio às comunidades quilombolas e valorização dos saberes tradicionais. Iniciativas como a Escola Nacional Nego Bispo reforçam esse caminho, ampliando o alcance das políticas e contribuindo para uma educação mais inclusiva e conectada com a realidade do povo brasileiro.

Porque enfrentar o racismo exige mais do que discurso: exige política pública, investimento e decisão. E é com essa compreensão que seguimos avançando. No próximo dia 27 de março, o Maranhão viverá um momento histórico com a inauguração do primeiro IEMA Quilombola, no povoado Oitua, em Alcântara. Uma conquista que representa não apenas a expansão da rede, mas a consolidação de um novo modelo de educação.

Essa escola nasce do diálogo. Antes mesmo de sua construção, ouvimos a comunidade, realizamos rodas de conversa, audiências públicas e momentos de escuta ativa. Perguntamos, aprendemos, compreendemos.

Os cursos ofertados foram definidos a partir dessa escuta. Eles dialogam com as vocações do território, com as necessidades da comunidade e com as perspectivas de futuro daquele povo. Construir um IEMA Quilombola nesse território é reconhecer que a educação precisa fazer sentido. Precisa respeitar identidades, valorizar saberes e fortalecer pertencimentos. É afirmar que desenvolvimento não pode significar apagamento; ao contrário, deve representar valorização e reconhecimento.

Dentro de tudo isso, a representatividade segue sendo um elemento central. No IEMA, temos o compromisso de construir um corpo docente plural, diverso, que permita aos nossos estudantes se identificarem. Porque quando um jovem negro se vê, algo muda. O horizonte se amplia. O sonho ganha forma.

E o sonho importa. Seguiremos firmes nesse caminho. Trabalhando todos os dias para garantir que cada estudante que passe pelo IEMA possa se reconhecer, se fortalecer e acreditar em seu próprio potencial. Porque educação antirracista não é apenas sobre o presente. É sobre o futuro. Um futuro onde nenhuma menina e nenhum menino precise duvidar do seu lugar no mundo e onde sonhar não seja um privilégio, mas um direito.

ARTIGO

Riqueza Brega

JOSÉ SARNEY

Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Li na Folha de S. Paulo uma crônica muito gostosa de ler da escritora e dramaturga Becky S. Korich, A performance brega do novo milionário, em que faz uma gozação muito pertinente da ostentação dos super-ricos que esbanjam escandalosamente, agredindo nossa sensibilidade com festas ruidosas no exterior, gastando milhões de reais para pedidos de noivado e casamentos sucessivos com influenciadoras e influenciadas digitais para mostrar riqueza, com convidados em jatinhos e jantões, desfile de vestidos luxuosos e bolsas milionárias, que a jornalista diz ser “coisa brega”. Só falta, para completar a comédia, a indelével música dos cafonas, de Waldick Soriano: “Eu não sou cachorro não”. Na verdade, o grande corruptor é o dinheiro. Ele aparece todos os dias na televisão ao lado das operações da consagrada Polícia Federal, que tem seu trabalho reconhecido por todo o país. Já apareceu até “acalentando” o sono de um deputado estadual do Rio. Na verdade, o dinheiro vem desde a Antiguidade participando da história. Ele foi usado na armadilha dos fariseus a Jesus Cristo ao lhe perguntarem se era correto pagar tributo, a que Jesus respondeu: “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. Outra vez o dinheiro aparece nos Evangelhos corrompendo um dos apóstolos, Judas, que trai Jesus. E foi o dinheiro que mandou Judas à forca. Lembra ainda o padre Antonio Vieira que o diabo tentou Jesus com todas as riquezas oferecendo a Ele todo o mundo, dizendo: “Tudo isso será teu se me adorares”. Para Vieira, se o diabo podia oferecer a Jesus todo o mundo e suas riquezas é porque o mundo era dele, do diabo. Assim podemos pensar que se o dinheiro invade e corrompe todos é porque é ele, o dinheiro, quem manda e resolve. Será?

Mas eu desejava falar era da verdade das palavras da escritora da Folha. Ela cita a última crônica de Fernanda Young, falecida em 2019, um “pequeno tratado sobre o mau gosto existencial brasileiro”, como se Fernanda mandasse um recado do passado para o Brasil de hoje: “Existe algo mais brega do que um rico roubando?” E agora Becky conclui: “Rico é quem dorme tranquilo. Essa é a maior das riquezas”. A tranquilidade só existe quando o homem tem aquela paz que não é a ausência de guerra, mas a paz interior que nos aproxima da fortuna imensa de dormir tranquilo, sem o peso das falhas. Infelizmente, sob o manto da desgraça, o dinheiro invadiu as instituições, e a opinião pública está perdendo a confiança nelas. Mas pela experiência que tenho de Parlamento, observo que não podemos generalizar. Nas casas legislativas do país há homens e mulheres com espírito público que também condenam esse procedimento totalmente abominável.

Tenho uma visão abrangente porque o destino me proporcionou bastante tempo naquelas Casas gloriosas — senador por 40 anos, antes fui deputado federal, por 12 anos, suplente e efetivo desde 1955. Assisti, portanto, a muitos episódios da nossa história vividos pelo Parlamento: o suicídio de Getúlio Vargas; o Golpe do Lott, de 11 de novembro de 55, que possibilitou a posse de Juscelino; as revoltas de Jacareacanga e de Aragarças, comandadas pelos oficiais da Aeronáutica, tenente-coronel Veloso e major Lameirão, depois anistiados pelo presidente que queriam depor; a tentativa de evitar a posse de Jango em 1961 e, posteriormente, a sua deposição em março de 1964; o AI-5, em 1968, e a transição democrática, da qual fui protagonista, além de ter sido o primeiro civil presidente da República depois do período militar. Na Presidência, tive a oportunidade de viver as relações Executivo e Congresso, desse recebendo total apoio, o que assegurou a convocação da Assembleia Constituinte que nos deu a Constituição de 1988. Creio ter ajudado o país a ultrapassar muitos de seus momentos difíceis.

O domínio do dinheiro está a merecer de todos um combate sem quartel, capaz de assegurar a moralidade pública, mas não somente com a ação penal, mas com um comportamento político mais austero, como antigamente existia. O caminho do sucesso político era a correção, a austeridade e o preparo — a ignorância sempre foi aliada dos malfeitos e da corrupção. E essa mácula ataca a classe política desde as bases fundamentais. Até mesmo Péricles, que imortalizou os princípios da democracia em sua Oração Fúnebre, enfrentou as calúnias políticas de seus opositores e teve que defender a integridade do ouro da estátua de Atenas! A democracia não é atacada somente pelo desejo da tomada do poder, mas também pela corrupção generalizada.

Vorcaro – uma falsa rede de amigos. Será?

AURELIANO NETO
Ex-magistrado do TJMA

Vorcaro é a personagem mais citada nos noticiários dos dias atuais. Em síntese, quer dizer Banco Master, ou a falência golpista desse banco. E esclareça-se: Vorcaro é um dos sócios-controladores, por isso considerado o dono do banco que deixou muita gente a ver navios com a fraude praticada no mercado, tendo como um dos principais coadjuvantes o Banco Regional de Brasília, conhecido pela alcunha de BRB. Com essa maléfica associação, muita gente boa e não muito boa quebrou a cara, acreditando no inacreditável: que o seu dinheiro, em mãos de estelionatários, seria bem administrado e renderia milhares e milhares de reais. Ficou tudo no sonho, hoje transformado num horripilante pesadelo. Muitos desses amigos de Vorcaro não conseguem conciliar o sono. Os tormentos do golpe invadem o sonho do ganho fácil e o despertar é de gravidade alucinante.

Lendo um livrinho desses que nos dão conselhos edificantes, mas, por serem bem simples, se constituem num caminho pedregoso a ser seguido, encontrei uma referência ao apóstolo Paulo, que nos transmite esta lição: “Aprendi a contentar-me com o que tenho.” Já o poeta Gonçalves Dias, em Canção do Tamoio, eternizou esses brilhantes e humanos versos: “Não chores, meu filho; / Não chores, que a vida / É luta renhida: / Viver é lutar. / A vida é combate, / Que os fracos abate, / Que os fortes, os bravos / Só pode exaltar.” Paulo e Gonçalves Dias, o primeiro, o apóstolo de Cristo, que pregou o amor e a fraternidade, e o segundo, o poeta que criou o indianismo, nos alertam a contentar-nos com o que somos, com os nossos limites e possibilidades, com os nossos desafios e as nossas lutas, ora coroadas pelas vitórias, ora pelas derrotas. E em tudo na vida deve-se agradecer Deus, ainda que não haja o êxito da conquista, há como decorência natural o aprendizado. O dinheiro não é o fundamento da vida. Ninguém estuda para ser rico. Estuda para viver com dignidade. É certo que ser rico é o objetivo de muita gente. Mas a felicidade não se resume a ser rico. A felicidade é um estado de espírito alcançado por qualquer pessoa; seja pobre, seja rica.

Vorcaro, pelas notícias amplamente divulgadas nos meios de comunicação impressos e digitais, tem em torno de si uma imensa rede de amigos. Estava a ler a jornalista da Folha de SP, Mônica Bergamo, e me

chamou a atenção o título dessa matéria: “CPI do

INSS encontra contato de Flávio Bolsonaro e Nikolas em celular de Vorcaro”. O referido título me provocou a curiosidade de saber o que estava acontecendo, até porque Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente Bolsonaro, este condenado por práticas criminosas, juntamente com seus asseclas, é, segundo diz a Globo, em repetidos noticiários, a sempre demonstrar o seu evidente apoio político, candidato à presidência da República. Fui ao texto. Tanto Flávio como o famigerado Nikolas disseram à jornalista o seguinte: “O filho do ex-presidente Bolsonaro afirma que nunca teve contato com o dono do Banco Master. ‘O número do meu telefone não é propriamente um segredo’, afirma ele, sugerindo que qualquer outra pessoa pode ter passado seu contato a Vorcaro. Nikolas Ferreira diz que nunca se encontrou com o ex-banqueiro e que não se lembra de ter mantido contato telefônico ou por mensagem com ele. Admite que isso pode ter acontecido já que ambos tinham um amigo em comum, o pastor André Valadão, da Igreja Batista da Lagoinha. ‘Mas tenho certeza de que nenhuma eventual mensagem ou conversa era sobre lista de pagamentos ou contratos’, diz ele. O deputado viajou em um avião de Vorcaro, mas afirma que não sabia que ele era o dono da aeronave.” Esquisito, mas enfim, pelo que se conclui, até prova em contrário, ambos negam, mesmo porque, nessa altura das investigações, que se aprofundam cada vez mais, ninguém quer ser amigo de Vorcaro.

Vejam o que diz Antônio Rueda, presidente do Partido União Brasil, conforme consta em matéria jornalística divulgada: “...presidente do União Brasil, Antônio Rueda, afirmou a interlocutores que poderia obter ganhos bilionários ao intermediar a venda do Banco Master ao Banco de Brasília (BRB), segundo Andreza Matais, do Metrô-poles. O dirigente partidário teria participado de articulações relacionadas ao negócio e buscado aproximação com envolvidos na operação. O empresário Daniel Vorcaro, controlador do Master, conheceu Rueda por meio de Paulo Henrique Costa, então presidente do BRB. Mensagens obtidas indicam que Costa relatou a Vorcaro um encontro com o dirigente do União Brasil, além de transmitir o interesse de Rueda em se reunir com o empresário. Em paralelo, o dirigente também teria atuado para viabilizar a aplicação de recursos do Fundo de Previdência do Rio de Janeiro no Banco Master. À frente

do terceiro maior partido do país, Rueda tornou-se alvo político do Palácio do Planalto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já manifestou publicamente insatisfação com o dirigente. No meio político, também chama

atenção o crescimento patrimonial de Rueda, acompanhado de ostentação com bens de luxo, festas e propriedades.”

Pelo que tenho lido, chego à notória conclusão que Vorcaro, para alguns uma espécie de Dom Corleone, personagem central das falcaturras do Banco Master, tinha mais amigos, que não querem mais saber dele, do que dinheiro. A pergunta é: por que, nesta hora crucial, concedendo milhões pra cá e pra acolá, o abandonaram? Uma das notícias mais recentes – recentíssima, diga-se – é esta, a envolver a cunhada do presidente da Câmara dos Deputados: “A cunhada do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), obteve um empréstimo de ao menos R\$ 22 milhões junto ao Banco Master em março de 2024, valor utilizado na aquisição de um extenso terreno em João Pessoa (PB), destinado à criação de um novo bairro. A operação envolveu Bianca Medeiros, irmã da esposa do parlamentar, e foi revelada em reportagem da Folha de São Paulo. Bianca adquiriu, em 8 de março de 2024, todas as cotas da ETC Participações, empresa com capital social de R\$ 100 mil. Poucos dias depois, em 15 de março, firmou contrato de crédito com o banco controlado por Daniel Vorcaro, oferecendo as cotas da empresa como garantia da operação.” E a jornalista Mônica Bergamo, sem nenhuma cerimônia, cita esta lista de amigos empresários e políticos com ligação com o Dom Corleone Vorcaro: “Nas novas listas de contatos agora pesquisadas estão também empresários como Joesley Batista, de quem ele era amigo, e Nelson Tanure, com quem tinha negócios, e outros políticos que já haviam aparecido em listas de contatos, como o governador do Rio, Cláudio Castro (PL-RJ), o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil), que foi contratado pelo ex-banqueiro para uma assessoria, o senador Ciro Nogueira, o ex-presidente Michel Temer, o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, o ex-ministro Guido Mantega e o apresentador Luciano Huck.” Pois é, incluído até o Luciano Huck, que possivelmente deve levá-lo, caso não negue a amizade entre os dois, para a dança dos famosos. Fiquemos por aqui. É mais que suficiente, para não se ficar apenas no Lulinha, que nada foi provado, até agora.

O lugar da mulher brasileira é na ciência

LUCIANA SANTOS
Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil

A ciência brasileira já tem rosto de mulher. Hoje, elas são a maioria entre estudantes e titulados em mestrado e doutorado no Brasil e representam 54% dos pesquisadores do País. Porém, a nossa presença em áreas como Tecnologia, Engenharias e Matemática ainda é limitada, assim como as oportunidades de progressão na carreira científica e de acesso a uma remuneração justa e equivalente à dos homens.

Apesar dos avanços nos últimos anos, o chamado “efeito tesoira”, que reduz a participação feminina ao longo da progressão na carreira, nos mostra que o desafio não é apenas de oportunidade, mas de permanência, de reconhecimento e de valorização dos nossos talentos. Historicamente, a desigualdade não está apenas na distribuição da renda salarial. Ela também aparece na dificuldade de acesso a financiamento para pesquisas. Projetos liderados por pesquisadoras têm recebido menos recursos. A diferença entre as oportunidades nas regiões do País agrava esse panorama. Pesquisadoras do Norte e do Nordeste enfrentam barreiras ainda maiores quando o assunto é financiamento público de pesquisas científicas.

A diversidade é condição fundamental para a democratização da ciência e para ampliar a qualidade da produção científica. Por isso, esta gestão do Governo do Brasil, mais precisamente por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, tem trabalhado em uma agenda integrada de políticas para fortalecer a participação das mulheres. Nossa atuação vai do estímulo às vocações científicas na educação básica à formação avançada. Abrange também a inserção em áreas tecnológicas estratégicas, o empreendedorismo inovador, o reconhecimento e a presença feminina em espaços de decisão.

Mais do que isso, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo presidente Lula, formulamos e implementamos políticas afirmativas e programas de incentivo à diversidade fundamentais para enriquecer a ciência e tecnologia brasileiras com a participação plena das mulheres na produção científica. Essa é uma ação estratégica de governo, uma política que busca excelência. É a compreensão de que a excelência científica, a inovação de impacto e o desenvolvimento sustentável do Brasil dependem, necessariamente, do aproveitamento dos nossos próprios talentos.

Desde 2023, o acesso às bolsas de formação por pesquisadoras, da iniciação científica ao doutorado, cresceu. Iniciativas como o programa Futuras Cientistas; a chamada Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação; o programa Mulheres Inovadoras; o Centelha; e o Conecta Startup Brasil atuam nas mais diversas frentes. São ações que incentivam desde meninas a ingressar nas mais diversas áreas de pesquisa até cientistas e empreendedoras que já têm experiência suficiente para contribuir e ampliar a pluralidade do ecossistema de inovação. Essas medidas atuam no sentido de enfrentar desigualdades históricas de gênero e raça.

Há, ainda, bolsas de estudo exclusivas para mulheres, programas de mentoria e incentivos para a ocupação de espaços estratégicos. Os editais do CNPq, por exemplo, estão adaptados para as especificidades femininas, como o impacto da maternidade na produtividade acadêmica e a necessária prorrogação de prazos.

O caminho ainda é longo, mas a determinação de superar essa desigualdade é imensa. Nos últimos três anos organizamos uma política robusta, que além de atuar nos eixos normativos e de reconhecimento, valorizou e insistiu no fomento. Nesse período, foram investidos cerca de R\$ 1,7 bilhão em ações, políticas e programas voltados à participação feminina. O resultado disso é o sucesso de projetos importantes como o Programa Futuras Cientistas, as chamadas Meninas nas Ciências Exatas e Atlânticas – Beatriz Nascimento, e o Prêmio Mulheres e Ciência, entre tantas outras.

A ciência voltou e está do lado da mulher brasileira. Trabalhamos para consolidar esse conjunto de ações da Política de Empoderamento de Meninas e Mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação como uma política de Estado. Queremos que cada menina brasileira possa olhar para a ciência e se enxergar ali, não como uma exceção, mas como protagonista. Porque lugar de mulher é onde ela quiser. E, principalmente, na Ciência, Tecnologia e Inovação.

Quando os juros vão ser baixos no Brasil?

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

Os salários, o câmbio e a taxa de juros são, do ponto de vista macroeconômico, os principais “preços” das economias modernas. A partir deles e condicionado por eles, se desenvolve toda a dinâmica econômica nas suas múltiplas dimensões econômicas e sociais. Os juros costumam ser conceituados como o “preço” do capital ou do dinheiro, isto é, aquilo que as pessoas ou o próprio governo têm que pagar para obterem os recursos de que não dispõem para o atendimento de suas necessidades imediatas. Ou seja: pelo seu endividamento.

A Dívida Pública Brasileira é composta principalmente por juros atrelados à Taxa Selic (pós-fixados), à inflação (IPCA) e a taxas prefixadas. Com a Selic elevada, o Brasil registrou um dos maiores gastos com juros do mundo, atingindo cerca de 8,28% do PIB em 2024, aumentando o custo de rolagem. Logo, a evolução da dívida e do pagamento de seus encargos está diretamente associada à taxa SELIC, equivale dizer à taxa de juros.

Até o último dia 18 de março do corrente, a TAXA SELIC era de 15%aa, patamar a que chegara em junho de 2025, faz 9 meses, aliás a maior desde julho de 2006, ou há quase 20 anos. Na reunião da última quarta-feira, o Banco Central promoveu uma redução de 0,25 pp na SELIC, reduzindo-a para 14,75%aa, permanecendo assim pelo menos

até a próxima reunião da Autoridade Monetária. O mais provável é que a taxa seja mantida no nível estabelecido este mês, em razão da instabilidade da conjuntura internacional, decorrente da Guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã. Desde fevereiro de 2022, prazo de 4 anos, os juros brasileiros sempre estiveram acima de 10%aa. Sem falar em períodos mais distantes.

Antes de março, a última redução da SELIC aconteceu em maio de 2024, quando foi rebaixada de 10,75%aa para 10,50%aa, após o que só subiu, chegando aos já mencionados 15%aa, até este mês. Porém o mais importante a apontar é o elevado nível em que ela quase sempre esteve ao longo de todo o tempo, o que explica o elevadíssimo gasto brasileiro com juros, de 8,28% do PIB, em 2024. Em outras palavras: o Brasil é um país em que a taxa de juros é uma das mais altas do mundo em vigor por um longuíssimo tempo, faz muito tempo.

Curioso é que esta é uma situação que, não obstante afetar de forma generalizada toda a população e classes sociais, não sensibiliza ou mobiliza a sociedade contra ela como acontece, por exemplo, com a inflação. Basta acontecer um movimento nos preços um pouco fora da “normalidade” e as reações de diferentes grupos sociais se dá imediatamente. Ou haver agravamento no desemprego ou falhas no abastecimento de algum item essencial na cesta de consumo da população. A sociedade brasileira convive a

tanto tempo com juros tão elevados que parece ter-se “normalizado” o “anormal”.

É em razão de juros tão altos na economia que o país enfrenta e enfrentará, enquanto ele se situar nos presentes níveis, restrições e até incapacidade no provimento de demandas da sociedade que significam melhoria de sua qualidade de vida.

No que diz respeito especificamente ao setor público, há um impasse crônico decorrente da vigência de juros tão altos na economia nacional: ele não consegue cumprir integralmente suas obrigações com a sociedade no que diz respeito ao provimento de serviços e bens essenciais e, em alguns casos, até mesmo de exclusiva oferta pelo Estado, pois tem no pagamento dos juros da dívida o principal item de despesa, ao lado das previdenciárias.

Possuindo uma dívida altíssima, o estado se torna inadimplentes perante a sociedade. As taxas de juros pagas pelo Poder Público, constituem a razão primária das falhas e omissões do Estado brasileiro com sua população. Assim como nos anos 1990, quando brasileiros decidiram eliminar a hiperinflação que destruiu a economia nacional e a extirpou com o PLANO REAL, é preciso haver uma decisão firme e resiliente para eliminarem-se as causas dos juros elevados no país. Esta pode ser uma das pautas mais importantes da campanha eleitoral que se aproxima. Quem se habilita?



SÍNDROME DE DOWN

Inclusão avança, mas ainda enfrenta barreiras

A Síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21, que impacta o desenvolvimento cognitivo e físico em diferentes níveis

JOYCE MENEZES

Especial para O Imparcial

A inclusão de pessoas com Síndrome de Down na sociedade brasileira tem avançado nas últimas décadas, impulsionada por leis e políticas públicas. No entanto, dados oficiais revelam que ainda existem obstáculos significativos, especialmente nas áreas da educação e do mercado de trabalho, onde o acesso e a permanência seguem marcados por desigualdades.

A Síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21, que impacta o desenvolvimento cognitivo e físico em diferentes níveis. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a condição ocorre em cerca de 1 a cada mil nascimentos no mundo. No Brasil, estima-se que aproximadamente 300 mil pessoas tenham a síndrome, conforme dados citados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O tema ganha visibilidade no dia 21

de março, reconhecido internacionalmente pela Organização das Nações Unidas como o Dia Internacional da Síndrome de Down, uma referência à trissomia do cromossomo 21.

Educação inclusiva: direito garantido, realidade desigual

A legislação brasileira assegura o direito à educação inclusiva para pessoas com deficiência.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) determina que estudantes com deficiência devem ser matriculados em escolas regulares, com igualdade de condições e acesso a suporte adequado. As diretrizes são reforçadas pelo Ministério da Educação, que orienta a implementação de políticas de educação inclusiva em todo o país.

Apesar do avanço legal, os dados mostram um cenário de desigualdade. Informações do governo federal, com base no Censo 2022, indicam que

apenas 25,2% das pessoas com deficiência concluem a educação básica, percentual significativamente inferior ao de pessoas sem deficiência (53,4%). Além disso, a taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência chega a 21,3%, quatro vezes maior que a média da população sem deficiência.

No Maranhão, esse cenário se apresenta de forma ainda mais desafiadora. Dados do Censo Escolar apontam crescimento nas matrículas de estudantes com deficiência em classes comuns, mas a inclusão ainda enfrenta entraves como a falta de profissionais de apoio, a limitação de salas de Atendimento Educacional Especializado e a estrutura inadequada em muitas escolas, especialmente no interior do estado.

Iniciativas da rede estadual buscam ampliar a formação de professores e fortalecer o atendimento inclusivo, mas os avanços ainda são considerados insuficientes diante da demanda.

Mercado de trabalho: inclusão ainda é limitada



No campo profissional, a legislação também prevê mecanismos de inclusão. A Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (Lei nº 8.213/1991) obriga empresas com mais de 100 funcionários a destinarem de 2% a 5% das vagas a pessoas com deficiência. A fiscalização é responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, que atua para garantir o cumprimento da norma.

Mesmo assim, a inserção de pessoas com Síndrome de Down no mercado formal ainda é baixa. Dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania apontam que apenas 5,3% dessa população está empregada no país. Entre os principais problemas estão: Resistência de empregadores, falta de oportunidades de qualificação profissional, estereótipos sobre

capacidade produtiva, descumprimento ou cumprimento parcial da Lei de Cotas.

No Maranhão, a realidade acompanha essa tendência e, em alguns casos, é ainda mais restritiva. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) indicam que a participação de pessoas com deficiência no emprego formal no estado é inferior à média nacional, com forte concentração em funções operacionais e poucas oportunidades de crescimento. A atuação do Ministério Público do Trabalho no Maranhão tem buscado ampliar a fiscalização e garantir o cumprimento da legislação, mas os desafios persistem.

Além disso, muitas pessoas com deficiência acabam inseridas em funções com pouca perspectiva de cres-

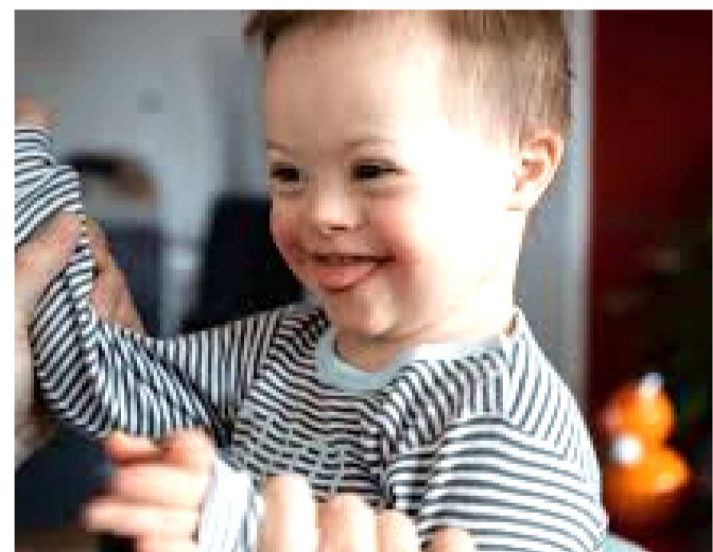
cimento ou em condições precárias de trabalho, o que reforça a desigualdade.



Desafios estruturais e sociais

As dificuldades enfrentadas por pessoas com Síndrome de Down refletem um cenário mais amplo de exclusão social. O Censo 2022 aponta que o Brasil possui cerca de 14,4 milhões de pessoas com deficiência, o equivalente a 7,3% da população.

No Maranhão, esse percentual é significativamente maior. Cerca de 17% da população do estado possui algum tipo de deficiência, o que representa aproximadamente 1,2 milhão de pessoas. O dado evidencia a necessidade de políticas públicas mais robustas e eficazes para atender essa parcela da população.



Nesse contexto, a inclusão esbarra em desafios como: Capacitismo (discriminação contra pessoas com deficiência); falta de políticas públicas efetivas em algumas regiões; desigualdade no acesso à educação e à renda; barreiras culturais e institucionais.

Políticas públicas e avanços

O governo federal mantém iniciativas como o plano "Viver sem Limite", voltado à inclusão de pessoas com deficiência em áreas como educação, saúde e acessibilidade.

A atuação da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência também busca ampliar políticas públicas e combater desigualdades. No âmbito estadual, órgãos como a Defensoria Pública do Maranhão têm atuado para garantir acesso a direitos básicos, como educação inclusiva e atendimento de saúde adequado.

Ainda assim, especialistas e órgãos oficiais reconhecem que os avanços legais não são suficientes por si só. A efetivação dos direitos depende de investimento, fiscalização e mudança de mentalidade na sociedade.

SÉRIE C

MAC vai estreiar contra o Guarani no Castelão

CBF divulgou a tabela com datas e locais dos cinco primeiros jogos da Série C do Brasileiro. Os demais ainda carecem de confirmação

NERES PINTO

O Maranhão Atlético Clube já tem o roteiro de seus jogos na Série C do Campeonato Brasileiro. A CBF finalmente divulgou a programação, que reserva disputas aos sábados, domingos e segundas-feiras nesta primeira fase. Em São Luís, o Quadricolor vai jogar no Estádio Castelão. Na primeira rodada, o MAC enfrentará o Guarani de Campinas-SP, quando fará sua estreia no dia 4 de abril, às 17h, no Estádio Castelão. Os atleticanos voltarão a campo no dia 11 diante do Barra-SC, na Arena Barra, em Itajaí-SC, no Sul do país. Na sequência, o MAC jogará em Manaus, contra o Amazonas, às 20h30 do dia 18. A tabela desloca novamente o Maranhão para fora do estado, desta vez, em Volta Redonda, contra a equipe local, no dia 25 (sábado), às 19h30, e em Horizonte-CE, às 20h do dia 5 de abril, diante do Floresta.

Os demais jogos têm datas e horári-



OS ATLETICANOS VOLTARÃO A CAMPO NO DIA 11 DIANTE DO BARRA-SC, NA ARENA BARRA

os ainda indefinidos: MAC x Botafogo-PB, em São Luís (9, 10 ou 11/05); Confiança x MAC, em Aracaju (16,17 ou 18); MAC x Caxias, em São Luís (23, 24 ou 25); Anápolis x Maranhão, em Anápolis-GO (30 ou 31/05 ou 1º de maio), seguindo-se a programação até à 19ª rodada, quando os atleticanos encerrarão a primeira fase enfrentando o Figueirense-SC, fora de casa, em Florianópolis, no dia 30 de agosto.

TIRO LIVRE
Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Entendam!

Todos os desportistas maranhenses estão torcendo para que os representantes do estado no Campeonato Brasileiro façam boas campanhas e consigam subir de grau, mas ninguém pode ignorar que no futebol só existem três alternativas: ganhar, perder ou empatar. Ou seja, são iguais as chances de subir, cair ou não ir a lugar nenhum.

O calendário da CBF nesta temporada, reserva o período de disputa da Série D, onde estão Sampaio, Moto, Imperatriz e IAPE, de 4 de abril a 13 de setembro. O MAC está na Série C, que vai até 25 de outubro para oito equipes que chegarem às fases decisivas. Nas duas competições, as equipes só permanecerão em atividade caso superem as etapas classificatórias até 30 de agosto. Como os campeonatos estaduais só terão início na segunda semana de janeiro, isso significa dizer que, aqui, ficaremos sem futebol até cinco meses.

O que poderia amenizar esse quadro seria a realização de torneios locais a partir de setembro, como a Série B (divisão de acesso) do Maranhense e a Copa FMF para indicar um dos representantes na Copa do Brasil do ano seguinte, como já acontece em vários estados que não possuem equipes nas séries A e B do Brasileiro. Ocorre que no estado do Maranhão não vai acontecer nem uma coisa nem outra.

Até a Segundinha foi antecipada para começar dia 30 de maio, no mesmo período em que os clubes da primeira divisão estarão disputando as competições da CBF, concorrendo os espaços de divulgação na mídia com a Copa do Mundo.

“Eita inteligência pai d’égua!”, diria Chico Anísio. Quais são as justificativas para tanta pressa neste início da segunda divisão do Maranhense? Qual o tamanho do prejuízo que a paralisação do futebol profissional causará a quem depende dele direta ou indiretamente para se manter em atividade? Técnicos, preparadores físicos, supervisores, atletas, massagistas, funcionários e outros profissionais vão fazer o quê neste período de setembro a janeiro? Narradores, comentaristas e setoristas vão falar o quê sobre o futebol maranhense durante cinco meses?

Já estamos há quase um ano de incertezas no comando do nosso futebol, onde ninguém sabe qual será o destino desta novela chata e desnecessária – pode vir coisa pior se a CBF obedecer às recomendações da FIFA -, e agora nos encaminhamos para um período dos mais difíceis, que vão custar muito caro para uma recuperação a médio prazo.

Pelo visto, tem algumas pessoas querendo ir para a história do futebol como coveiros, isto é, aquela figura responsável pela preparação, abertura e fechamento de sepulturas. Misericórdia, Senhor!

Onde e quando jogar?

Vejam bem: vamos ter quatro equipes da capital disputando o Campeonato Brasileiro e mais o MAC na Copa do Nordeste. Na segunda divisão (Segundinha), também teremos o São Luís, Americano, Araiões, Expressinho, São José de Ribamar e Tupan. Temos apenas três estados na Ilha: Castelão, Nhozinho Santos e Dário Santos. Aí está um bom quebra-cabeças para os organizadores desse torneio na montagem da tabela. É bom lembrar que o período chuvoso em nossa região geralmente vai até meados de agosto.

Boa ideia

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tem demonstrado maior preocupação com a sequência de atividades desse esporte nos estados menos desenvolvidos, principalmente nos que não têm clubes disputando as séries A e B do Brasileiro.

No meio da semana, a CBF encaminhou ofício às federações que possuem até três vagas no torneio, para que destinem uma dessas vagas por torneios seletivos ou copas governamentais. Aqui, apesar de haver datas disponíveis, nem se fala na volta da Copa FMF no ano que vem.

Esta competição organizada pela administração anterior, foi extinta por imposição dos próprios dirigentes de clube. A competição também deixava opção para uma das vagas na Série D do Brasileiro. Achem que o melhor para o nosso futebol é parar quatro meses. Então tá!

CONVOCAÇÃO

A empresa **DIC Locações e Serviços**, inscrita no CNPJ nº 15.414.771/0002-83, localizada na Av. Ivan Loureiro, nº 04, Ponta da Areia, convoca o colaborador Hellton Felix de Sousa, portador da CTPS nº 04551029, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 48 horas, a contar da presente publicação, no intuito de retornar às suas atividades laborais ou justificar sua ausência, que vem ocorrendo desde o dia 12/01/2026, sob pena de caracterização de abandono de emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o artigo 482, alínea "i", da CLT.

Living Afenas Empreendimentos Imobiliários Ltda., pessoa jurídica inscrita no CNPJ Nº 10.956.612/0003-78, torna público que **REQUEREU**, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMAM de São Luís/MA, uma Dispensa de Licenciamento Único para a adequação do passeio público a acessibilidade do empreendimento **CONDOMÍNIO PLENO RESIDENCIAL**, localizado na Av. Prof. Carlos Cunha, S/N - Jaracaty, 65076-820 – São Luís/MA, conforme processo nº 26101.001375/2024.

RONIEL BARROS RIBEIRO CPF 632.714.593-04

RONIEL BARROS RIBEIRO, inscrito no CPF Nº 632.714.593-04, torna público, que requereu junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, Licença Única Ambiental de Regularização – LUAR, para fins de atividade de Agrossilvipastoril na Fazenda Novo Progresso localizada na Zona Rural de Estreito - MA, conforme processo nº 26010021070/2026.

COMUNICAÇÃO

RECEBIMENTO DE LICENÇA ÚNICA

O Município de São Luís, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 06.307.102/0001-30, por intermédio da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP, torna público, que **RECEBEU** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, a Licença Única nº 05/2026, validade 19/03/2027, para a atividade de Drenagem profunda e execução da pavimentação de intertravado localizado na Estrada do Cajueiro, s/nº, Vila Maranhão, São Luís – MA, conforme processo nº 12101.001369/2026.



AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 09/2026. PROCESSO ADM. N.º 19/2025. A Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MA, CNPJ: 06.191.001/0001-47, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 13 de abril de 2026, às 09:00hs (nove horas), Licitação, na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO, objetivando o Registro de preços para a futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de gás liquefeito de petróleo (GLP) e Água Mineral para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Santa Luzia – MA, conforme detalhamentos constantes no Anexo I – Tremo de Referência, em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET através do site <https://www.licitasantaluziam.com.br/>. Com fundamentação na Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados por intermédio de sistema eletrônico, qual seja <https://www.licitasantaluziam.com.br/>; ou Portal da Transparência do Município ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Santa Luzia/MA, 20 março de 2026. **Leandro Dutra de Andrade**, Secretaria de Governo e Gestão.



AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 12/2026. PROCESSO ADM. N.º 32/2026. A Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MA, CNPJ: 06.191.001/0001-47, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 13 de abril de 2026, às 10:00hs (dez horas), Licitação, na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO, objetivando o Registro de Preço para eventual Contratação de empresa especializada no fornecimento de peças e prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva em motocicletas atendendo a necessidade das Secretarias municipais de Santa Luzia – MA, conforme detalhamentos constantes no Anexo I – Tremo de Referência, em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET através do site <https://www.licitasantaluziam.com.br/>. Com fundamentação na Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados por intermédio de sistema eletrônico, qual seja <https://www.licitasantaluziam.com.br/>; ou Portal da Transparência do Município ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Santa Luzia/MA, 20 março de 2026. **Leandro Dutra de Andrade**, Secretaria de Governo e Gestão.

MARÇO *laranja* CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

MARÇO *amarelo* ATENÇÃO À ENDOMETRIOSE E À SAÚDE DA MULHER

MARÇO *azul-marinho* PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZO DO CÂNCER COLORRETAL

MARÇO É MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO.

O IMPARCIAL

AGENDA IMPAR

Diversidade musical marca fim de semana em São Luís

De sexta (20) a domingo (22), São Luís tem baile, reggae, rock autoral, cinema e circo como opções para o fim de semana

Entre sexta (20) e domingo (22), São Luís tem opções que vão da pista de dança ao cinema, passando pelo ritmo envolvente do reggae, a rebeldia do rock autoral e, não podia faltar, programação para toda a família.

A sexta começa com a Tem Que Ter Swing, no Low Música e Vinil, no Cohajap. A proposta reúne sets de 8 atrações em formato B2B (dobradinha de DJ's). A noite ainda conta com a participação especial de Ao Léo com Léo e DJ Thi.go, em uma sequência feita para ferver a pista de dança.

No sábado (21), o reggae puxa o público para o Roots & Vibes, com a estreia de Dada Yute na capital. O show mistura músicas autorais e releituras, enquanto a programação inclui DJ Neto Myller, DJ Léo Scartey, Raiz Tribal e Soul Reggae, marcando a presença de nomes já consolidados no reggae maranhense.

Também no sábado, o The Rock SLZ recebe o festival Revelação Rock Maranhense, a partir das 19h. Sobem

ao palco as bandas Cínica, Projeto K, Kavala Kanga e MTV, com repertórios autorais e diferentes vertentes da cena local.



Ainda no sábado, o teatro entra na programação com a comédia romântica O Dia Seguinte, estrelada por Bruna Griphao e André Gonçalves. O espetáculo será apresentado no Teatro Sesc Napoleão Ewerton, às 19h, e acompanha o encontro de dois desconhecidos após a noite de Réveillon,

em uma narrativa que mistura humor e reflexões sobre relações.

Quem prefere um programa mais tranquilo encontra opção no Circo Americano, em temporada na área externa do Shopping da Ilha. As sessões ocorrem à noite durante a semana e, aos sábados, domingos e feriados, também à tarde e no início da noite, com números acrobáticos e interação com o público.

O cinema também entra na programação com o festival do Cine Lume, que exibe sessões ao longo dos três dias. Na sexta, entram em cartaz A Voz de Hind Rajab, Se Eu Tivesse Pernas Te Chutaria e Yes. No sábado, a grade traz Foi Apenas um Acidente, Me Ame com Ternura e A Única Saída. No domingo, voltam Yes, Mothers Baby e Me Ame com Ternura. Os ingressos custam R\$ 15 (meia) e R\$ 30 (inteira), com venda via PIX.

Ana Terra é destaque em nova edição do Clube do Livro na UFMA

O que acontece quando a leitura vira encontro? É a partir dessa ideia que o Clube do Livro, idealizado pelo professor Wesley Sousa, realiza mais uma edição em São Luís, reunindo pessoas interessadas em conversar sobre literatura, sociedade e as experiências que atravessam o cotidiano.



Professor do Instituto Federal do Maranhão, especialista em História do Brasil e mestrando em Economia da Cultura, Wesley conduz o projeto como um espaço de formação e diálogo, que ao longo de um ano vem aproximando leitores e estimulando reflexões críticas a partir de obras literárias.

“A gente lê, mas principalmente escuta. O clube virou um espaço onde as pessoas se reconhecem nas histórias e conseguem falar sobre o que sentem e vivem”, destaca.

Nesta edição, o encontro se debruça sobre o livro Mulheres de Tijucopaba, de Marilene Felinto, trazendo para o centro do debate questões ligadas às vivências femininas, identidade e resistência.

Nesta edição, haverá a participação de Ana Terra, carioca, estudante de Psicologia, atriz e comunicadora digital, que utiliza as redes sociais como espaço de debate social. Sua atuação une arte e reflexão, ampliando o diálogo com o público e trazendo novas perspectivas para a conversa.



“Quando a gente traz essas vozes, principalmente de mulheres, a conversa ganha outras camadas. A literatura abre espaço para a gente se enxergar e também olhar o outro com mais cuidado”, afirma.

Realizado em parceria com o Centro Acadêmico I de Maio (CAIM), do curso de Direito da UFMA, e com o Grupo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos e Literatura da UNDB, o encontro fortalece o diálogo entre universidade, cultura e sociedade, consolidando o Clube do Livro como um espaço de escuta, troca e construção coletiva.

Entre os convidados, também participa a escritora maranhense Eli Galvão, integrante da coletânea Escrita que Liberta (2025), autora do texto Tudo que eu não disse.

O evento acontece no dia 26, às 19h, no auditório setorial do CCSO, na Universidade Federal do Maranhão, reunindo estudantes, leitores e interessados em uma noite dedicada à literatura e ao pensamento crítico.

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO ARAME. - CNPJ

08.982.878/0001-81. AVISO AOS ACIONISTAS Acham-se a

disposição dos Srs. Acionistas na sede social da companhia as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes.

Arame/MA, 19/03/2026. René Feijó de Pontes Neto – Diretor

Presidente.



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
Nº 001/2026 - CPL/ALEMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0543/2026 - ALEMA

OBJETO: Aquisição de suprimentos de consumo para impressoras térmicas utilizadas no Núcleo de Protocolo da ALEMA, especificamente: (a) 96 rolos de etiquetas autoadesivas nas dimensões 70mm x 40mm, material Couche 90g/m², com tubete de 1 polegada, compatíveis com impressora térmica GDV BXP320; e (b) 42 unidades de ribbon (fita térmica) nas dimensões 110mm de largura por 74,91 metros de comprimento, compatível com a mesma impressora, com composição de cera/resina para impressão de alta qualidade e durabilidade.

DATA DA ABERTURA: 26 de março de 2026 às 08:00hs.

LOCAL DA ABERTURA: A sessão será realizada através do Portal Licitação ALEMA, pelo endereço eletrônico www.licitaalema.com.br. Informações adicionais disponíveis em www.al.ma.leg.br e www.licitaalema.com.br.

São Luís (MA), 17 de março de 2026.

Lincoln Christian Nolêto Costa
Agente de Contratação



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS NATURAIS

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 16/03/2026
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Área São Luís	Ao lado do Espigão Ponta d'Área	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'58.90"S 44°16'01.90"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulga	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'28.00"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no telhado, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Arapagu São José de Ribamar	Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'58.80"S 44°11'55.00"O		Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O	Praia do Arapagu São José de Ribamar	Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O		Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/ Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caramuru próximo as Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000

Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, conseqüentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 18/02/2026 a 16/03/2026, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA

Av. do Holandês, nº 04, Quadra 06, Ed. Maranhã, Calhau.

São Luís - MA CEP 65.071-38

Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br



AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2026

O Município de Jenipapo das Veiras - MA, no interesse da Administração Municipal - Secretaria Municipal de Educação torna público, a quem interessar que fará realizar na sala de reunião da Secretaria de Agricultura do Município de Jenipapo das Veiras, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art. 14, da Lei nº 11.947/2009 e na Resolução Resolução FNDE nº 06/2020, alterações dadas pela Resolução FNDE nº 21/2021, Lei nº 11.947/2009, tipo preço de aquisição definido, a sessão de abertura de propostas e habilitação será no dia 13/04/2026, às 09h:00min, com recebimento dos projetos de venda e demais documentos listados em edital fornecido pela Comissão de Licitação, a partir do dia 23 de março de 2026 até 10 de abril de 2026, até as 12:00h, na Prefeitura Municipal com objetivo de aquisição de gêneros alimentícios listados em anexo ao edital, produzidos pela Agricultura Familiar, cujos fornecedores deverão ser produtores rurais, que possuem a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) de grupos formais (cooperativas, associações,) e informais (exclusivos de Jenipapo das Veiras-MA) para o consumo na alimentação escolar municipal. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h às 12h e no site do Município das 08h às 12h e no mural de avisos da Secretaria de Educação e Agricultura. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão mediante a retirada, na sala de Reunião da CPL, localizada na Rua João Lago da Silva, S/N - Centro - Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço das 08:00 às 12:00hs e no e-mail: cpjenipapo@gmail.com, e pelo telefone 99 99511-9958. Jenipapo das Veiras/MA, CEP: 65962-000. Jenipapo das Veiras -MA, 20 de março de 2026. BRUNO DE SOUSA LIMA, Agente de Contratação.

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

05 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM: PLANALTINA/GO (02), TAGUATINGA/DF, SAMAMBAIA/DF E SÃO LUÍS/MA.

Fernando Gonçalves Costa, Leloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCISJ/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão ONLINE do tipo promoverá a venda em Leilão Público On-Line, com resultado sujeito à aprovação e homologação pela Bancorbrás, nas seguintes condições: Leilão on-line dia: 31/03/2026, às 15:00 horas. Local do leilão on-line: Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com. Escritório do leiloeiro localizado no SOf/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF. Telefones: (61)3465-2542 ou 3465-2074, Celular (61)99983-4121, e-mail: contato@mulleiloes.com.

Imóvel localizado em São Luís (MA); LOTE 05: Terreno próprio, situado no Bairro Itaperá, desmembrado de área maior, das terras Formigueiro, situado no Distrito do Bacanga, na cidade de São Luís/MA, com as seguintes dimensões, limites e área: Inicia-se a descrição deste perímetro P1 frente com coordenadas UTM E585622.00 N 9699954.00, deste segue medindo 276,88m e com azimute de 074°41'11", limitando-se com Área Restante até o P2 deste segue medindo 312,67m com azimute 024°46'24" limitando-se com Área Restante 02 até o P3, deste segue medindo 480,00m e com azimute 143°44'03" limitando-se com Área Restante até o P4, deste segue medindo 480,00m com azimute 229°46'22", limitando-se com Área Restante até o P5, deste segue medindo 57,51m e com azimute 004°39'07" limitando-se com Rua da Cerâmica 01 até o P6; deste segue medindo 148,02m e com azimute 288°13'36", limitando-se com a Rua da Cerâmica 01 até o P7, deste segue medindo 145,33m com azimute 266°36'24" limitando-se com a Rua da Cerâmica até o P8; deste segue medindo 78,79m com azimute 319°57'31" limitando-se com Rua da Cerâmica até o P9; deste segue medindo 156,23m e com azimute 009°24'14" limitando-se com Rua da Cerâmica 02 até o P10; deste segue medindo 31,93m e com azimute 143°44'03" limitando-se com Rua da Cerâmica até o P1, ponto inicial da descrição deste perímetro; com uma área de 232.400,00m² e perímetro 2.167,35m. AV.6 - Sequêstro de Bens - Processo 0858510-48.2022.8.10.0001 da 7ª Vara Criminal da Comarca da Ilha de São Luís/MA. Matrícula 51.738 do 2º Registro de Imóveis da Comarca de São Luís-MA. Valor da Avaliação: R\$ 1.316.000,00 (um milhão, trezentos e dezesseis mil reais); Valor Mínimo Para Venda: R\$ 671.160,00 (seiscentos e setenta e um mil, cento e sessenta reais). Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do Leloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através do site www.mulleiloes.com. Fernando Gonçalves Costa - Leloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com Instagram: [mulleiloes](https://www.instagram.com/mulleiloes)



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UEMA - APRUEMA
CNPJ 07.308.869/0001-47
Fundada em 25 de fevereiro de 1980

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No 001/2026

O Presidente do Conselho Diretor da Associação dos Professores da Universidade Estadual do Maranhão - APRUEMA, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 16 do Estatuto Social, convoca os associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 26 de março de 2026 (quinta-feira), às 09h, em primeira convocação ou às 09h30, em segunda e última convocação, na sede administrativa da APRUEMA, localizada na Cidade Universitária Paulo VI, Cidade Operária, nesta cidade, para apreciação da seguinte pauta:

- Exame e aprovação da Prestação de Conta da Diretoria do Exercício 2025 e Parecer do Conselho Fiscal;
- Apresentação do Relatório de Atividades da Diretoria.

São Luís (MA), 20 de março de 2026.



Prof. Ms. CRISTOVAM DERVALMAR RODRIGUES TEIXEIRA FILHO
Presidente da APRUEMA

PORTO SÃO LUÍS

Empreendedorismo feminino em pauta

Ao qualificar mulheres da própria comunidade, o Porto São Luís contribui para ampliar a autonomia econômica das famílias

O Porto São Luís, empreendimento portuário localizado na capital maranhense, tem priorizado programas estruturantes voltados à capacitação profissionalizante, em especial de mulheres, residentes nas comunidades do Cajueiro, Mãe Chica e seu entorno.

O programa Revelar fomenta o empreendedorismo feminino com a oferta de cursos gratuitos: Tais como empreendedorismo básico, manipulação de alimentos, produção de doces e salgados, bolos caseiros; corte e costura, beleza, entre outros, que despertam novas habilidades produtivas, criando alternativas reais de capacitação, trabalho e geração de renda para moradoras da região.

Ao qualificar mulheres da própria comunidade, o Porto São Luís contribui para ampliar a autonomia econômica das famílias. “O impacto dessas iniciativas vai muito além da renda. Muitas mulheres recuperam a confiança em si mesmas, passam a se sen-

tir produtivas e protagonistas de suas próprias trajetórias. Essa é a melhor forma de nos relacionarmos com a comunidade – ajudando a desenvolver pessoas e a potencializar talentos”, afirma a gerente do Porto São Luís Lívia Cândice.



No mês de março, que é totalmente dedicado às mulheres, se destaca as empreendedoras apoiadas pelo Porto São Luís que são exemplos de garra, trabalho e sucesso em suas respectivas áreas.

O impacto dessas iniciativas vai muito além da renda. Muitas mulheres recuperam a confiança em si mesmas, passam a se sentir produtivas e protagonistas de suas próprias trajetórias

ESTÉTICA

Quando o cuidado deixa de ser tabu

O mês de março, marcado pelo Dia Internacional da Mulher, amplia debates essenciais sobre respeito, dignidade e valorização da vida feminina. Mas, em meio a essa atmosfera de reflexão, um movimento paralelo — ainda silencioso, porém crescente — começa a ganhar forma: homens passam a olhar para si com mais atenção, naturalizando o cuidado com a própria imagem e bem-estar.



Se antes a estética masculina era cercada por preconceitos, hoje ela se reposiciona como expressão de saúde, equilíbrio e autoestima. Cuidar da aparência já não é visto como vaidade excessiva, mas como um gesto de consciência e responsabilidade individual — inclusive dentro das relações afetivas e sociais.

Na prática clínica, essa mudança é evidente. O cirurgião plástico Paulo de Moura, com atuação em Alagoas, Maranhão — especialmente em Imperatriz — e no Tocantins, observa um crescimento significativo na procura masculina por procedimentos estéticos. Segundo ele, os homens chegam aos consultórios com um objetivo claro: melhorar o que incomoda sem abrir mão da própria identidade.

A busca é por resultados naturais, discretos e alinhados à masculinidade. Entre os procedimentos mais procurados estão a ginecomastia, que corrige o aumento das mamas masculinas; a lipoaspiração abdominal, voltada para um contorno mais atlético; além de cirurgias faciais como a blefaroplastia e a rinoplastia.

A blefaroplastia tem se destacado por devolver leveza ao olhar, eliminando bolsas de gordura e o aspecto de cansaço. Já a rinoplastia promove equilíbrio facial, respeitando as características individuais. Com técnicas cada vez mais avançadas, cicatrizes minimizadas e recuperação mais rápida, a cirurgia plástica masculina acompanha uma transformação cultural mais ampla.

Para além da estética, no entanto, há uma mudança mais profunda em curso. “O fim é igual para todo mundo. O que muda é o caminho”, reflete Paulo de Moura. Segundo ele, muitos homens ainda adiam decisões importantes por medo — do julgamento, do fracasso ou até de tentar. “Às vezes, a pessoa permanece no mesmo lugar e chama isso de vida. Mas não é vida — é apenas o tempo passando”, afirma.

Na visão do especialista, autoestima é, antes de tudo, uma decisão. Um movimento interno de assumir o protagonismo da própria história. “A pessoa que você quer ser pode estar apenas do outro lado de uma escolha que você está adiando. O medo talvez nunca vá embora — mas você pode ser maior do que ele”.

A pessoa que você quer ser pode estar apenas do outro lado de uma escolha que você está adiando. O medo talvez nunca vá embora — mas você pode ser maior do que ele

E talvez seja exatamente nesse ponto que a estética encontra seu significado mais profundo: não como imposição, mas como escolha consciente. Um gesto silencioso, porém poderoso, de quem decide, enfim, viver plenamente o próprio tempo.

Cursos que mudaram as vidas das mulheres



Flor de Lys Pereira de Araújo, 60 anos é uma artesã de sucesso, e confessa que nunca esteve tão feliz. Ela produz bolsas e mochilas no ateliê que montou em sua casa, após fazer um curso de corte e costura ofertado pelo Porto São Luís.

Outra artesã e crocheteira é a dona Maria Antônia Ferreira Reis Conceição, moradora da Mãe Chica. Ela fez quatro cursos diferentes – empreendedorismo básico; doces e salgados, corte e costura e curso de bolos caseiros – todos ofertados pela empresa. Com cada curso foi aprendendo um pouco mais, e despertando a confiança na qualidade de seu trabalho, e na viabilidade da sua grife M A Artes e Crochê.

Maria de Jesus Sales de Lacerda, a Dijé, de 57 anos fez o curso de Alimentação Alternativa e mudou sua vida. Ela abriu o restaurante Praia do Cajueiro / Quintal Gastronômico, que comanda com o esposo. Aos 33 anos

Raylane Gomes Dias conquistou sua independência financeira após fazer o curso de bolos caseiros. Hoje ela vende seus bolos na comunidade; conquistou um contrato fixo para o fornecimento de lanches para os projetos sociais do Porto, e teve sua vida transformada com seu trabalho.

A Jacilene Pereira Correia de Abreu tem 37 anos, criou e comanda o grupo de economia criativa e solidária Mãos Virtuosas, formado por mulheres da comunidade Mãe Chica.]

Ela fez o curso Mulheres Empreendedoras ofertado pelo Porto, entre outros, e como empreendedora comanda sua fábrica de bolsas e brindes e não para de crescer; além do grupo que criou para incentivar outras mulheres a prosperarem com seu trabalho, como ela. Todas são vencedoras e exemplos de como as mulheres podem ser produtivas, felizes e empoderadas com o seu trabalho em qualquer idade.



ENSINO SUPERIOR

Número de alunos aumenta em 2023 e 2024

Dados sobre o crescimento do número de alunos universitários estão descritos na 16ª edição do Mapa do Ensino Superior divulgado na quinta-feira pelo Instituto Semesp

GILBERTO COSTA
AGÊNCIA BRASIL

O ingresso no ensino superior voltou a crescer entre os anos 2023 e 2024. O total de matrículas atingiu 10,23 milhões de pessoas, um contingente maior do que a população inteira do estado de Pernambuco, que tem 9,5 milhões de habitantes.

O percentual de crescimento no período foi de 2,5%, superior à taxa de crescimento populacional em todos estados brasileiros, exceto Roraima, por causa da imigração estrangeira.

Os dados sobre o crescimento do número de alunos universitários estão descritos na 16ª edição do Mapa do Ensino Superior divulgado nesta quinta-feira (19) pelo Instituto Semesp – ligado ao Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Conforme a publicação, de cada dez alunos que se matriculam no ensino superior oito ingressam em fa-

culdades ou centros universitários privados. A diferença entre faculdades e centros universitários é que as faculdades tendem a ser destinadas a áreas específicas de conhecimento e dependem da aprovação do Ministério da Educação para novos cursos superiores.

O aumento do ingresso de alunos ocorre quando, pela primeira vez na história, o mapa registra que a proporção de matrículas no ensino a distância (50,7% do total) superou número de inscrições no ensino presencial (49,3%).

A maioria das matrículas serem em EAD é o cenário atual, apesar de a taxa de crescimento da modalidade no período (5,6%) ter diminuído de ritmo na comparação com anos da pandemia de covid-19.

Desistência dos cursos

O mapa elaborado pelo Instituto Semesp, a partir dos dados primários do Inep/MEC, chama atenção para a alta evasão de alunos dos cursos superiores.

Em 2024, um em cada quatro alunos do ensino superior público abandonou o curso. No ensino superior privado, a proporção de evadidos foi ainda maior, dois em cada cinco alunos.

Cursos com mais demanda

Os cursos de EAD mais procurados entre 2023 e 2024 na rede privada foram Pedagogia, Enfermagem e Administração. Na rede pública, os cursos a distância mais procurados são Educação Física, Matemática e Letras – todos para formação de professor (licenciatura).

Entre os cursos presenciais na rede privada os mais procurados estão Direito, Enfermagem e Psicologia. Na rede pública, a principal demanda é por Pedagogia, História e Letras – os dois últimos na modalidade de licenciatura.

BURITICUPU

Justiça impõe providências nas áreas das voçorocas

Em uma decisão na quarta-feira, 18, a Justiça acolheu pedidos do Ministério Público do Maranhão (MPMA), para obrigar o Município de Buriticupu a dar cumprimento, no prazo de 48 horas, à sentença que determinou a adoção de providências nas áreas afetadas pelas voçorocas (imensas crateras erosivas que ameaçam a vida e a moradia de centenas de famílias).

A referida sentença, que foi proferida em 3 de fevereiro de 2025, previa medidas urgentes para viabilizar o isolamento das áreas e o cadastro das famílias no aluguel social. O Município, no entanto, se utilizando de meios protelatórios, ainda não comprovou o cumprimento integral das medidas determinadas pela justiça cujos prazos já foram vencidos.

Na decisão desta quarta, o juiz Rafael de Lima Sampaio Rosa, da 1ª Vara de Buriticupu, indeferiu o pedido da Prefeitura, que solicitava a prorrogação de mais 15 dias para comprovar o cumprimento das obrigações.

Conforme pedido do Ministério Público, foi determinada, ainda pela justiça, a intimação pessoal do prefeito João Carlos Teixeira da Silva para que comprove, em até 48 horas, o cumprimento integral das obrigações. Em caso de descumprimento, será aplicada multa diária de R\$ 10 mil, que recairá exclusivamente sobre o patrimônio pessoal do gestor.

As obrigações previstas na sentença de mérito impuseram que o Município de Buriticupu, no prazo de 30 dias, delimitasse e isolasse, com sinalização adequada, todas as áreas com risco de desabamento e movimentos de massa e que atualizasse o cadastro

de todas as famílias residentes nas proximidades das áreas afetadas e aluguel para aquelas expostas a risco iminente; no prazo de 120 dias, apresentasse plano detalhado de contenção das voçorocas e plano detalhado de execução de obras de contenção das voçorocas com cronograma físico-financeiro; no prazo de 180 dias, implementasse medidas para mitigação dos impactos ambientais; no prazo de quatro anos, realizasse a recuperação ambiental das áreas degradadas.

Foi fixada, ainda, pela justiça multa diária ao município no valor de R\$ 50 mil no caso de descumprimento das medidas determinadas, limitada ao máximo de R\$ 2 milhões.

O processo remonta a 2022, quando o Município de Buriticupu celebrou um acordo judicial após Ação Civil Pública interposta pelo Ministério Público do Estado do Maranhão diante da gravidade do caso e risco à segurança das pessoas, no qual se comprometeu a adotar uma série de medidas, contudo as mesmas não foram plenamente efetivadas.

Em maio de 2023, diante da inércia da administração municipal, o Judiciário já havia concedido uma liminar determinando obras emergenciais. No entanto, a situação se agravou, culminando na sentença de mérito em fevereiro de 2025, que estabeleceu pontualmente medidas e prazos ao município.

No dia 31 de março de 2025, o promotor de justiça José Frazão Sá Menezes Neto, titular da 2ª Promotoria de Buriticupu, ajuizou o pedido de cumprimento provisório da sentença, que

foi recebido em 28 de janeiro de 2026.

Em 5 de março de 2026, o Município de Buriticupu requereu a dilação do prazo de mais 15 dias para apresentação dos relatórios e documentos determinados na decisão judicial.

O MPMA reforçou a necessidade de medidas mais severas após documentar acidentes reais, como a queda de moradores nas crateras em março de 2025 e fevereiro de 2026.

Para o membro do MPMA, a demoira da prefeitura “acarreta a manutenção dos riscos à vida dos moradores e que o município teve tempo suficiente para agir. O que falta, neste momento não é prazo, é cumprimento”.

Embora a justiça tenha indeferido, por ora, o bloqueio imediato de R\$ 2 milhões das contas municipais referente à multa para evitar o colapso de serviços básicos como saúde e educação, advertiu que o descumprimento do novo prazo de 48 horas estabelecido para a comprovação das medidas resultará em sanções por litigância de má-fé e na remessa dos autos para apuração de responsabilidade penal e político-administrativa. O mandado de intimação ao prefeito deve ser cumprido com prioridade máxima.



JUSTIÇA

MPF processa Emap por dano ambiental em comunidades quilombolas

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública contra a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) por irregularidades no descarte de resíduos das obras de ampliação e melhoria do Terminal de Passageiros do Cujupe, em Alcântara. Segundo a ação, a empresa descumpriu exigências da licença ambiental, o que resultou em danos a áreas de preservação permanente (APPs) e afetou diretamente comunidades quilombolas da região.

As apurações começaram após denúncia da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Maranhão (Fetaema), que relatou o uso de territórios quilombolas como áreas de descarte de resíduos das obras, conhecidas como “bota-fora”. Vistorias realizadas por órgãos ambientais confirmaram o acúmulo de material nesses locais e apontaram que as medidas de contenção adotadas pela empresa eram insuficientes.

Foram identificados descartes inadequados de argila e outros resíduos em comunidades como Tiquara, São Maurício, Arenhengaua e Porto de Baixo, em Alcântara. Com a ocorrência de chuvas, esses materiais foram carregados (transportados) para nascentes, brejos e áreas alagadas da região, caracterizadas como áreas de preservação permanente, ampliando os impactos ambientais.

Segundo o MPF, a situação compromete a qualidade da água, o equilíbrio ecológico da região e as condições de vida das comunidades quilombolas de Alcântara, que dependem diretamente dos recursos naturais para sua subsistência, como a pesca, a agricultura, o artesanato e a coleta de produtos locais.

O órgão também ressalta que a área atingida está em processo de regularização fundiária e integra medidas determinadas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos em caso relacionado aos direitos territoriais das comunidades quilombolas de Alcântara. Na avaliação do MPF, a atuação da empresa pode comprometer o cumprimento dessas obrigações internacionais.

Pedidos

Na ação, o MPF pede, em caráter de urgência, a concessão de liminar para obrigar a empresa a adotar imediatamente medidas eficazes de contenção do carregamento de sedimentos, além de retirar o material já deslocado para áreas protegidas, no prazo de 30 dias. O órgão também requer a suspensão do uso das áreas de descarte (“bota-fora”) até a regularização da situação ambiental.

Além disso, o MPF pede que as áreas degradadas sejam totalmente recuperadas, por meio de um Plano de Recuperação de Área Degradada (Prad). O órgão ainda pede que a empresa pague indenização pelos danos ao meio ambiente no valor de R\$ 61,1 mil, além do pagamento de indenização por danos morais causados às comunidades quilombolas de Alcântara no valor de R\$ 1 milhão.

Em caso de descumprimento das obrigações, requer a fixação de multa diária no valor mínimo de R\$ 10 mil.

O MPF ainda pede a intimação da Fundação Cultural Palmares e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para que informem se têm interesse em participar do processo. Por fim, defende que a audiência de conciliação ocorra apenas após a apresentação de defesa pela empresa, destacando a ausência de interesse prévio em solução consensual e a necessidade de medidas imediatas para evitar o agravamento dos danos ambientais, especialmente diante do período chuvoso.





Cercado de amigos, jornalistas, familiares e parceiros, o cerimonialista Marcello Claudio celebrou seu novo ciclo com uma festa memorável no Green Palace Buffet, no último domingo (15)

Animação e solidariedade marcam a celebração de mais um niver do cerimonialista Marcello Claudio

Embora o aniversário tenha sido no dia 12, o último domingo (15) foi a data escolhida pelo querido cerimonialista Marcello Claudio para festejar a nova idade em grande estilo. O encontro, que reuniu familiares, amigos, parceiros e a imprensa no elegante Green Palace Buffet, estendeu-se em uma tarde animada que avançou pela noite. A trilha sonora foi um capítulo à parte, com o set do DJ Alysso, a sofisticação de Lúcio & Mari Cordas, a energia da Banda Kayambá e participações de nomes como Márcio Kizoeira, Valnei Lisboa e Mairla Oliveira. Além do banquete assinado pelo chef da casa e dos drinks exclusivos da Celebrar Drinks, o evento destacou-se pelo viés solidário: em vez de presentes, Marcello sugeriu a doação de cestas básicas. Aos 25 anos de carreira, ele reafirma por que é um dos nomes mais respeitados e queridos da sociedade maranhense.



MARCELLO CLAUDIO, nome à frente da conceituada Marcello Claudio Eventos & Cerimoniais, celebrou também um marco histórico em sua trajetória: 25 anos de atuação oficial no mercado maranhense. Com um currículo robusto que une Direito, Especialização em Cerimonial e Protocolo pelo CNCP e passagens estratégicas pela gestão pública (Governo Flávio Dino), Marcello é sinônimo de excelência. Atualmente, mergulha nos estudos de Compliance e Governança pelo IPOG, reafirmando seu compromisso com a integridade e o profissionalismo que o tornaram referência desde os tempos do icônico Marafolia (final dos anos 90).



O anfitrião Marcello Claudio recebendo o casal Ana Sousa (grande produtora e parceira deste jornalista) e Paulo



O jornalista NM entre as colegas Karina Paz Almeida (apresentadora) e Ilze Rangel Fofa (colunista)



Encontro de gigantes: o vocalista Baico da banda Kayambá e Marcio da Kizoeira



O cantor Lúcio Cordas chamou ao palco o parceiro Valnei Lisboa para uma participação